

PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTIMICROBIANOS DE i-PRP (APOIO SANTANDER)

Alunos: Mayara Farias L. Barbosa e Rafael Francisco B. de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Cesquini Oliveira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O plasma rico em plaquetas (PRP) faz parte de um grupo de compostos bioquímicos conhecidos coletivamente como agregados leucoplaquetários. Atualmente o PRP, vem sendo utilizado em diversas áreas da medicina veterinária e humana, melhorando e acelerando a regeneração tecidual. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética de uso animal (protocolo 2185230421) e teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do i-PRP in vitro em microrganismos colonizadores do ouvido externo de cães. Na primeira parte do projeto, o PRP foi preparado utilizando-se o sangue de um cão atendido no Hospital Veterinário (HOVET) UNIP-Campinas e incubado em meio BHI com bactérias provenientes do laboratório da universidade. Posteriormente, foram utilizados *swabs* contendo conteúdo auricular de cães atendidos no HOVET, com presença de *Malassezia*. As amostras foram analisadas 24, 48 e 72 horas após incubação e os resultados mostraram que o PRP apresentou efeito inibitório nas bactérias (*S. aureus* e *E. coli*). Porém, não houve resposta significativa à *Malassezia*, pois não foi possível avaliar os efeitos do PRP em decorrência da ausência de crescimento satisfatório no grupo controle devido à utilização do meio BHI. Esses resultados se justificam devido aos agregados leucoplaquetários possuírem uma série de proteínas bioativas, fatores de crescimento celular e grânulos alfa peptídeos com ação antimicrobiana. Levando em consideração a facilidade da obtenção do material, pelo fato de ser autólogo e seguro, e o custo, acredita-se que o PRP possa ser utilizado como uma solução para infecções bacterianas na medicina veterinária.